

Em defesa do uso de energias renováveis e de um Brasil livre do nuclear



Diversas atividades alusivas ao polêmico Programa Nuclear Brasileiro serão realizadas neste **Setembro Antinuclear,** com o intuito de reforçar a posição das brasileiras e brasileiros contrários à energia nuclear, já expressa em cartas e na Petição Pública dirigidas ao Presidente Lula para barrar a conclusão da usina de Angra 3 e a temerária extensão da vida útil de Angra 1.

O governo está dividido sobre a conveniência e necessidade de concluir Angra 3 que, segundo o BNDES, consumirá cerca de R\$25 bilhões e vai onerar a conta de luz dos consumidores. É intolerável que investimentos deste porte sejam direcionados a um programa nuclear recheado de corrupção e tragédias, enquanto faltam recursos para atender populações que enfrentam eventos extremos gerados pelas mudanças climáticas e suas consequentes tragédias humanas e ambientais.

A decisão sobre Angra 3 deve sair este mês. Por isto, neste mês acontecerão debates e ações, em locais que integram o ciclo nuclear de produção de eletricidade, como o lançamento de publicações; o impulsionamento do abaixo-assinado contra a conclusão de Angra 3 e a divulgação de uma série de artigos abordando as principais encrencas que envolvem a problemática indústria nuclear brasileira.



Em defesa do uso de energias renováveis e de um Brasil livre do nuclear

As atividades do Setembro Antinuclear serão iniciadas amanhã, com a publicação, do artigo Triplicar a energia nuclear até 2050 exigirá um milagre, e milagres não acontecem de Farrukh A Chishtie - cientista atmosférico, climático e de observação da Terra, lider da Fundação Sociedade Pacífica, Ciência e Inovação, que atende comunidades afetadas pelas mudanças climáticas, guerras e pandemias - e do físico MV Ramana, professor titular em Desarmamento, Segurança Global e Humana na Universidade da Colombia Britânica. É membro do Grupo Internacional de Avaliação de Risco Nuclear e da equipe responsável pelo Relatório Anual sobre o Status da Indústria Nuclear Mundial

A iniciativa é uma co-promoção da Articulação Antinuclear Brasileira (AAB), da Articulação Antinuclear do Ceará, Articulação Sertão Antinuclear (PE), Associação Poços Sustentável, Poços de Caldas (MG), Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo – APOINME, Comitê de Energia Renovável do Semiárido, Sousa (PB), Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, Brasília (DF), Frente Popular de Luta Antinuclear (Caldas-MG), Frente por uma Nova Politica Energética, Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental - FMCJS, Grupo de Defesa e Promoção Socioambiental - Germen, Salvador (BA), Núcleo Caetité do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, Caetité (BA), Núcleo Caldas da AAB e outras entidades.

Por considerar importante a ampliação deste debate, apresentamos, abaixo, uma lista de reportagens tratando do assunto, esperando contribuir para facilitar o acesso a este tema.

- 1 <u>http://taniamalheiros-jornalista.blogspot.com/2024/08/ministro-detona-com-eletronuclear-gue.html</u>
- 2 <u>https://asmetro.org.br/portalsn/2024/07/26/a-cnen-pede-socorro/</u>
- 3 <u>https://aepet.org.br/noticia/precarizacao-do-trabalho-em-angra-1-e-2-e-receita-para-acidentes-nucleares-dizem-especialistas/</u>
- 4 https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/07/eletrobras-negocia-com-governo-saida-de-angra-3-para-ceder-vagas-em-conselhos.shtmlutm source=sharenativo&utm medium=social&utm campaign=sharenativo
- 5 https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/08/retomada-de-angra-3-deve-exigir-aporte-



Em defesa do uso de energias renováveis e de um Brasil livre do nuclear

imediato-de-r-52-bi-de-uniao-e-eletrobras.shtml?
pwgt=k7xbe1ua019qrml3v2pb2trrohghftt040qs6vtv5eactr0i&utm_source=whatsapp&utm_medium
=social&utm_campaign=compwagiftpdf

6 https://www.gov.br/cnen/pt-br/assunto/ultimas-noticias/seguranca-nuclear-riscos-em-evidencia-e-oportunidades-enquanto-e-tempo

ARTICULAÇÃO ANTINUCLEAR BRASILEIRA